

O Congraçamento de Saberes

Jose Geraldo da Rocha – Unigranrio

Com grande satisfação a Revista Magistro mais uma vez chega até você trazendo um pouco mais da riqueza produzida por educadores, pesquisadores no campo das Ciências Humanas e Sociais.

No presente número o leitor vai encontrar o trabalho de **Francisco Benedito Leite** tratando da cultura popular na idade media. O texto apresenta o livro *Cultura popular na idade Média e no Renascimento no contexto de François Rabelais* do pensador russo Mikhail Mikhailovich Bakhtin, e seus principais conceitos e sua fonte *Gargântua e Pantagruel*. **Rachel Cabral da Silva** analisa as estratégias de sobrevivência dos negros/as escravizados/as e as suas respectivas influências na construção do espaço urbano no meado do século XIX, na cidade do Rio de Janeiro onde ocorreu resistência à dominação estatal/colonial/imperial e a constituição das territorialidades negras a partir das insubordinações e criação de espaços de sociabilidade de/para negros. **Cristina Novikoff e Vera Kauss** tecem um diálogo entre duas professoras que trabalham com a formação de professores de modo interdisciplinar no mestrado em letras e ciências humanas, articulando os discursos de Afrânio Coutinho e Bernadete Gatti. **Rosalira Santos Oliveira** analisa as concepções a respeito das religiões afro brasileiras presentes atualmente no discurso da militância dos movimentos sociais negros e das lideranças religiosas A análise das condições de produção do discurso veiculado por uma propaganda de uma empresa de Telefonia e de que modo o discurso evolucionista apresentado nela contribui para a manutenção, no senso comum, de uma concepção de evolução social debatida há muito tempo na Antropologia foi o objetivo de **Leonardo Promponét Cardoso da Silva**. O texto de **Francieli Santos Rossi** se propõe a fazer uma análise do Pacto Faústico na obra “Grande Sertão: Veredas” de Guimarães Rosa. O Artigo de **Geova Bezerra Guimarães** tem como verificar se as propostas de leitura do LDP da década de 2000 estão adequadas às propostas do PCN (1996) que por sua vez se fundamentam na concepção interacionista da linguagem; e observar se as propostas de leitura do LDP da década de 1970 se diferenciam das de 2000. A preocupação de **José Aparecida de Freitas** é analisar a prática avaliativa do professor

de ensino fundamental, visando refletir sobre a qualidade de ensino na escola pública. A questão da inclusão aparece na preocupação de **Elizabete de Lima Silva** ao propor um caminho de reflexão sobre os problemas enfrentados pelas crianças com Síndrome de Down. O texto enfoca a problemática do como passar informações corretas sobre assunto, a reflexão sobre os problemas e impasses enfrentados pelas crianças com a síndrome, e com a redução do preconceito para com as mesmas. O artigo de **Marcos Teixeira de Souza e José Geraldo da Rocha** propõe demarcar a contribuição de José do Patrocínio no processo abolicionista no campo da literatura, a partir da obra *Motta Coqueiro* ou a pena de morte, na qual Patrocínio utiliza-se da Literatura como uma arma política, a exemplo da poesia de Castro Alves, para combater o preconceito racial e o regime escravocrata. **Iliane Tecchio e Marcelina Bittencourt**, apresentam uma breve reavaliação da questão do emprego da tradução como potencial recurso para o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras

Finalmente **Serge Péchiné**, apresenta seu texto abordando a questão da intolerância religiosa com o objetivo de faz compreender a transformação concreta dos fundamentos da vida em sociedade provocada por uma expansão do esquema perseguidor próprio ao neopentecostalismo e as suas igrejas de “libertação” ou de “descarrego.

Os múltiplos saberes apresentados nesse número da Revista Magistro evidenciam a incessante busca no fomento da produção do conhecimento em um mesmo instante que demonstra a necessidade de utilizarmos a interdisciplinaridade para fazer acontecer o conagraçamento desse conhecimento.